



JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Apontamentos coligidos

por

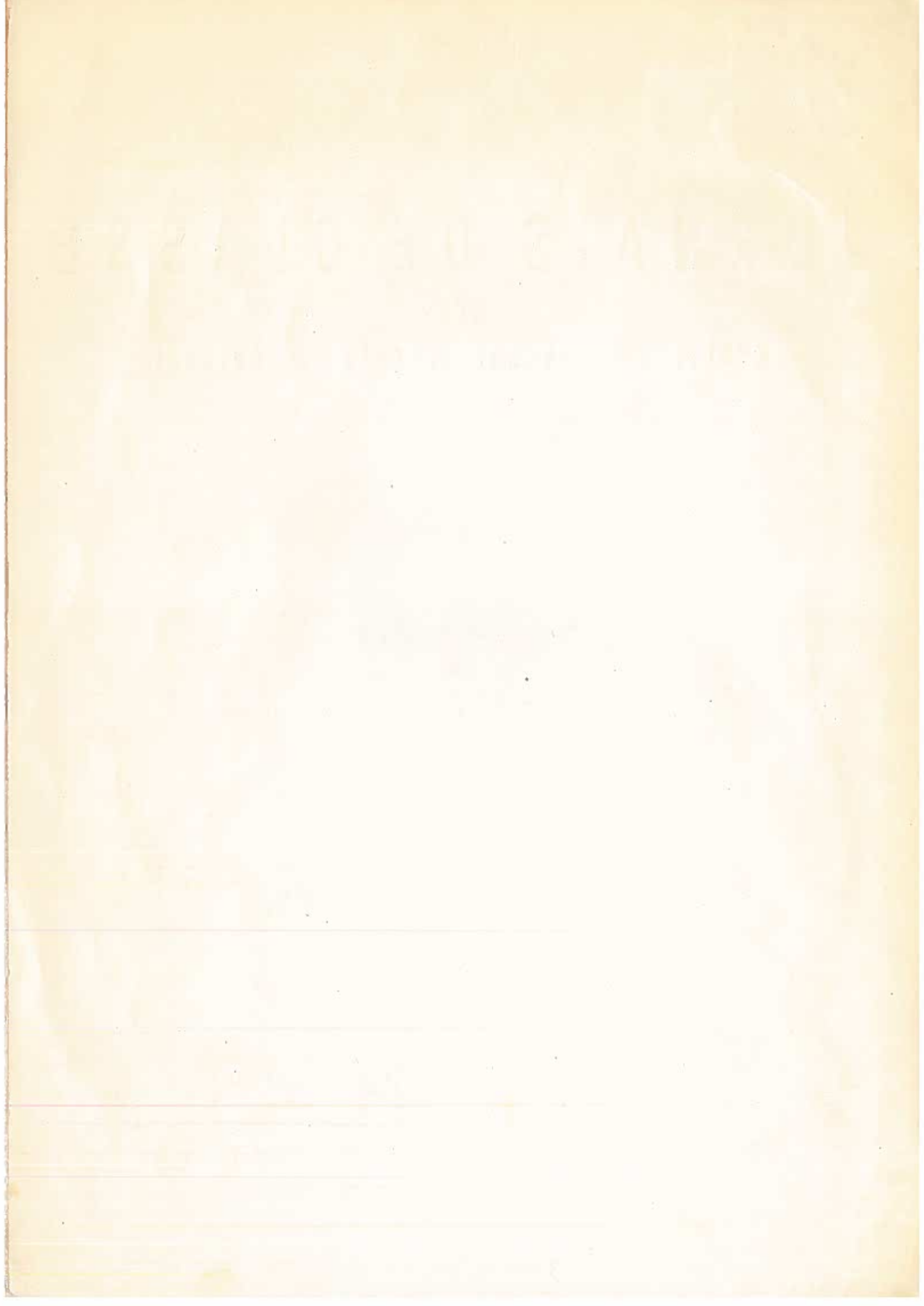
G O D O F R E D O F E R R E I R A

Separata do Boletim

do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T.

N.ºs 48 a 53 — Julho a Dezembro de 1970

NDM-135 cont



MUSEU DO CTT

20 JAN, 1971

Entrada N.º 72034 ✓

☐ AHB-FPC

NCB

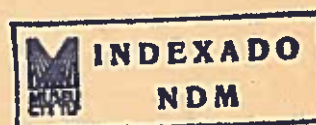
20471

N.º Registo

1032406

Data

22, 11, 1969



Desta separata organizaram-se apenas 25 exemplares

100

100

100

100

100

100

Para o Museu dos CTT

Oferta do
Godofredo Ferreira

Janeiro de 1971

GODOFREDO FERREIRA

Inicia a sua colaboração no BOLETIM



Godofredo Ferreira é um nome tão ilustre na Casa dos CTT que não necessita de apresentação. A sua pena incansável tem sulcado em rios de tinta e batido todos os portos onde desfralda a bandeira dos Correios, Telégrafos e Telefones.

Pode dizer-se que uma História dos CTT ficaria com graves lacunas sem o seu abnegado esforço, espírito de sacrifício e aturada investigação.

Pois, apesar de aposentado e de contar 84 anos de idade, o Sr. Godofredo Ferreira continua a trabalhar num magnífico exemplo de que o limite de idade legal para o exercício de funções não corresponde ao limite da capacidade intelectual nem ao da impossibilidade de produzir.

Mais do que isso, perscrutando papéis velhos, cimenta o seu amor pelos CTT e deverá ser essa afeição o segredo da juventude que conserva no trabalho iniciado neste Boletim: «Jornais de Classe dos Correios e Telecomunicações de Portugal».

Jornais de classe são jornais de todos, de várias épocas, de distanciadas regiões, de muitos CTT, de tantos que facilmente se comprova a grandexa da Casa.

Ao debruçar-se sobre periódicos de todos os tempos, o investigador distinto arranca-os ao passado, dá-lhes actualidade e revela carinho pela laboração de camaradas, proporcionando-nos valioso contributo para uma história do jornalismo na empresa.

Mas continua, continua sempre... Ago-

ra, dedica-se ao estudo das Casas do Correio do Bairro de Santa Marta, em Lisboa, prova de que não se contenta, qual artista insatisfeito, com a vasta bibliografia de que se citam: «A Mala Posta em Portugal», uma curiosíssima história do correio português precedida de um capítulo relativo à carta e ao seu transporte através dos séculos, «Dos Correios-Mores do Reino aos Administradores Gerais dos Correios e Telégrafos» e «Coisas e Loisas do Correio».

Espírito irrequeto e brilhante, foi o dinâmico Presidente da Comissão Organizadora do Centenário do Selo Português e depois o Presidente da Comissão Executiva desse certame que constituiu um sucesso inolvidável.

Hoje, o Sr. Godofredo Ferreira, além de iniciar a sua colaboração, entra no «Convívio dos Sócios» do CDCR, uma casa igualmente sua, como coleccionador de selos de Israel. Portanto, evidencia a infatigabilidade e a inclinação e gosto por coisas que lhe falam directamente ao coração, visto que nas suas veias circulam, com certeza, muitas histórias dos Correios, e, na sua lúcida inteligência, muitos sonhos de novos escritos aguardados com interesse por inúmeros leitores.

JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Apontamentos coligidos por
GODOFREDO FERREIRA

Nas numerosas notas para a história e bibliografia telégrafo-postal que archivei, no decurso de mais de meio século, figuram sessenta e cinco fichas relativas a **jornais de classe**, publicados por empregados dos nossos serviços de correios, telégrafos e telefones. Outros mais terão, talvez, existido, que desconhecemos.

São simples reunião de apontamentos que dariam, quando desenvolvidos, um volume bastante curioso.

O estudo e a crítica do conteúdo desses periódicos constituiria um animado quadro do estado de alma do pessoal dos CTT no decorrer de um século. Patentear-se-iam anseios e inquietações; esperanças e desilusões; submissões e revoltas; de mistura com o desenrolar de lutas estéreis de malquerenças.

De tudo se encontra nesses jornais, em boa e má prosa, e em versos bem ou mal medidos.

Mas para tanto não chegou todo o tempo que me foi possível consagrar ao amontoado de **velharias** que recolhi em fichas e linguados de papel; e agora, com 84 anos de idade e pouca saúde, não me anima já outro desejo que não seja o de salvar da dispersão todo esse trabalho de compilação. Por isso lhe damos publicidade tal como está.

Daqui poderão outros partir para trabalho de maior monta. E, se assim for... boa sorte.

A muitos destes jornais, seus proprietários e directores, se faz alusão no nosso livro **Catálogo do que escreveram funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones**.

Seguem os apontamentos por ordem cronológica.

Lisboa, Maio de 1970.

Godofredo Ferreira

REVISTA TELEGRÁFICA

Monitor científico e noticioso. Mensário de 16 páginas, formato 157 x 245.

O primeiro número apareceu, em Lisboa, em Janeiro de 1866; não sabemos quando acabou a Revista.

Proprietários e redactores: A. Wallenkamp, Henrique Pratt, Leite Bastos, Nascimento Vieira, Rocha Pereira, Vítor de Oliveira.

Director: A. Wallenkamp.

Composto e impresso na «Tipografia Franco-

-Portuguesa» — Rua do Tesouro Velho, 6 — Lisboa.
Na Biblioteca dos CTT há apenas o n.º 2, de Fevereiro de 1866.

CLAMOR TELEGRÁFICO

Só sabemos que o n.º 49 deste periódico se publicou em 19 de Julho de 1868, e nada mais. A «A GAZETA DO CORREIO», de 1869, anunciava: «Acabou a publicação deste periódico que advogava os interesses dos empregados dos telégraphos do Reino».

GAZETA DO CORREIO

Semanário de que saíram só 30 números.

Porto — n.º 1 — 4 de Maio de 1869 ao n.º 30 — 15 de Dezembro de 1869.

Proprietário, Redactor e Responsável — Pedro de Almeida Soriano (1).

(1) — *Pedro Sebastião de Almeida Soriano, triste herói de uma aventura pouco decente — um casamento simulado, que o levou ao banco dos réus — foi funcionário dos Correios de 1866 e 1876, tendo prestado serviço em Vila Real, Coimbra e Porto, onde parece que praticou jornalismo. Era pessoa bastante inteligente, desembaraçado e audacioso, mas de moral muito duvidosa, dado à boémia e à extravagância*

O poeta Guerra Junqueiro, em noite de boa disposição, num Restaurante do Porto, consagrou-lhe um poema obscuro, a propósito de certa anormalidade física do Soriano.

Alguém menos escrupuloso fez imprimir essa poesia, com grande arrelia de Junqueiro que, por muito tempo, procurou adquirir e destruir todos os exemplares do folheto que apareciam à venda.

O autor destas notas possui um exemplar desse raro folheto.

BOLETIM DO CORREIO

Semanário. Folha noticiosa, literária e política.

Publicou-se no Porto, de 8 de Novembro de 1869 até ao mês seguinte.

Director — Joaquim José Pereira Firmino, Fiel dos Serviços dos CTT.

(Era, segundo diz a revista «O Tripeiro», do Porto, continuação do periódico «Cabeças Falantes»).

GAZETA TELEGRÁFICA

Orgão da corporação telegráfica portuguesa.

Porto — de 15 de Agosto a 29 de Setembro de 1878.

Fundador — Francisco Xavier de Carvalho.

Prosseguiu depois com o nome de «GAZETA DOS TELÉGRAFOS».

GAZETA DOS TELÉGRAFOS

O primeiro número saiu em 6 de Outubro de 1878 e o número 14 (3.º ano) é de 23 de Maio de 1880, embora a revista portuense «O Tripeiro» diga que terminou em 17 de Novembro de 1878. Formato 277 x 395. 4 páginas.

Proprietário e redactor principal — Francisco Xavier de Carvalho, ao tempo Chefe da Estação Central Telegráfica do Porto, pai do jornalista e poeta do mesmo nome.

Redacção e Administração — Rua de Santa Catarina, 502 e 504, Porto; e depois na Praça da Batalha, 62-1.º, Porto.

Na Biblioteca dos CTT há os n.ºs 9 e 14.

BOLETIM TELÉGRAFO-POSTAL

Semanário de 4 páginas.

Lisboa — n.º 1 — 12 de Janeiro de 1881, n.º 16 — 1 de Maio de 1881.

Proprietário-Director e Editor era, embora não figure no cabeçalho, Adriano Augusto Magalhães Ferraz, chefe da estação telégrafo-postal da Graça (urbana de Lisboa), nesta época.

Publicaram-se 16 números; pelo menos são estes os que há na Biblioteca Nacional de Lisboa.

CORREIO DAS PROVÍNCIAS

Orgão da classe postal. 4 páginas. Formato 278 x 380.

Coimbra — Fevereiro de 1881 a 16 Outubro do mesmo ano — n.ºs 1 a 23 e mais o n.º prospecto.

Redactor principal — Eduardo M. Simões de Castro (1).

Redacção e Administração — Rua Visconde da Luz, 15 — Coimbra.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

(1) — *Eduardo M. Simões de Castro era irmão do Dr. Augusto Mendes Simões de Castro, que, além de funcionário dos CTT, foi bibliotecário na Biblioteca da Universidade de Coimbra, grande investigador histórico e autor de uma série de monografias relativas à cidade do Mondego, onde os dois irmãos viveram e morreram.*

O CORREIO ELÉCTRICO

Da corporação telégrafo-postal.

Só se publicaram dois números: 1, em 16 de Abril de 1883, e o 2, em 12 de Maio seguinte, em Évora.

Redactor principal — Alfredo Rogério da Cruz Sobral.

Gerente — Joaquim António dos Santos.

REVISTA DE ELECTRICIDADE E TELEGRAFIA

Porto — n.º 1 — 15 de Agosto de 1883, de 16 páginas. Não sabemos quando acabou.

Proprietário — João Gomes de Oliveira.

Director — Casimiro Palha.

Colaborador — C. Bramão (1)

Escritório da redacção — Rua Formosa, n.º 430 — Porto.

Na Biblioteca Nacional de Lisboa só há o n.º 1.

(1) — *Cristiano Bramão foi o célebre autor do aparelho telegráfico que tem o seu nome; de um sistema telefónico; de aparelhos de medidas eléctricas, etc.*

Continua

JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CONTINUAÇÃO

Apontamentos coligidos por
GODOFREDO FERREIRA

REVISTA DE ELECTRICIDADE, TELÉGRAFOS, FARÓIS E CORREIOS

Publicação mensal destinada à vulgarização de todos os progressos de electricidade e telegrafia, que se seguiu à Revista de Electricidade e Telegrafia. De 16 páginas, formato 174 x 260.

Porto, 1884. Não sabemos quando começou nem quando terminou.

Proprietários — José Maria da Costa e Gregório Silles Gonzalez Medina (1).

O n.º 5 (2.ª série), de Setembro de 1884, que existe na Biblioteca dos CTT, tem a colaboração de Bento Carqueja (2), C. Palha, Ernesto Ribeiro de Menezes, Nascimento Vieira, Joaquim Figueiredo e J. M. Reis.

Redacção e Administração — Central Telegráfica do Porto.

Composto e Impresso na Tipografia de José de Sousa & Irmão — S. Domingos — Porto.

(1) — *Gonzalez Medina terminou a sua carreira como Inspector dos CTT, Chefe dos Serviços Telégrafo-Postais do Distrito de Santarém, em 1932. Colaborou em diferentes jornais de classe.*

(2) — *Bento Carqueja, professor e publicista, nasceu em 1860. Começou a trabalhar como jornalista no «Comércio do Porto», de que era proprietário seu tio, Manuel de Sousa Carqueja. No mesmo ano, 1884, em que a «Revista» iniciava a publicação, entrava ele como professor de agricultura e ciências físico-naturais na Escola Normal do Porto.*

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Lisboa e Coimbra, de 19 de Novembro de 1884 a Julho de 1885.

Seguiu-se-lhe «OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS».

«Este semanário publicou-se inicialmente em Lisboa até ao n.º 3, passando, a partir do n.º 4, a sair em Coimbra. O n.º 1 tem a data de 19 de Novembro de 1884, e o n.º 31 e último, a de 27 de Junho de 1885, seguindo-se-lhe o periódico «OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS». Órgão da classe telégrafo-postal, foi seu redactor principal Adriano Augusto Magalhães Ferraz» (Arquivo Coimbrão — 1946).

ELUCIDÁRIO POSTAL

Boletim publicado por um grupo de empregados do Correio.

Lisboa — Janeiro a Maio de 1885. Saíram só 5 números de 8 páginas. Formato 157 x 250.

Não figura qualquer nome no cabeçalho, mas os Colaboradores eram: Alfredo Pereira (com um estudo histórico sobre selos postais, continuado nos 5 números); Madeira Pinto (com um estudo sobre a história dos Correios); L. Puppo; A. Sero-menho; Alfredo Ribeiro Menezes; M. César Duque; Petes Galvão. (1)

Na Biblioteca dos CTT só há o n.º 3.

(1) — *Todos os colaboradores apontados eram figuras categorizadas dos Correios da época: Ernesto Madeira Pinto e Alfredo Pereira vieram depois a ocupar o lugar de Director Geral dos CTT (o primeiro de 1893 a 1899 e o segundo de 1900 a 1910).*

JORNAL TELÉGRAFO-POSTAL

Revista mensal da Administração de Telégrafos e Correios — 1885. Não sabemos quanto tempo durou.

Redactor — F. Júlio Borges. (1)

A Biblioteca Nacional só tem o n.º 1, de 31 de Janeiro de 1885.

(1) — *Francisco Júlio Borges, falecido em 1930, com 83 anos de idade, desde 1889 que se encontrava aposentado na categoria de 1.º oficial dos Correios e Telégrafos. Chefiou os Serviços Telégrafo-Postais dos distritos de Faro, de Funchal e de Santarém.*

Tinha o curso dos Telégrafos do Instituto Industrial do Porto, o curso de Agronomia e Silvicultura do antigo Instituto Geral de Agricultura, e uma vastíssima cultura geral adquirida num continuo apego aos livros. Foi colaborador assíduo de diferentes revistas do seu tempo, onde abordou os mais vários assuntos, e comentou a reforma dos serviços de Correios e Telégrafos de 1892, num volume de quase 400 páginas, publicado no ano seguinte.

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Este semanário, defensor da classe dos funcionários públicos, como se depreende do seu título, constituiu 2.ª série do periódico «JORNAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS» que antes se publicara em Lisboa. Tendo o director deste periódico mudado a sua residência para Coimbra, aqui fez sair o 1.º número de «OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS», em 5 de Julho de 1885, com indicação do ano II, que veio a terminar com o n.º 50, em 10 de Julho de 1886. Este periódico foi, também, sequência do «CORREIOS E TELÉGRAFOS», ambos publicados sob a direcção de Adriano Augusto de Magalhães Ferraz (Arquivo Coimbrão — 1946).

O NOTICIÁRIO TELÉGRAFO-POSTAL

Publicava-se a 5, 15 e 25 de cada mês. Vila Nova de Foscôa — 1886. Não sabemos quando acabou.

Director-proprietário — José Joaquim Henriques.

A Biblioteca Nacional de Lisboa só tem o n.º 1, de 7 de Novembro de 1886.

O BOLETIM POSTAL

Publicação tri-mensal: informadora, literária, noticiosa, etc., etc. 4 páginas. Formato 188x280.

Órgão telégrafo-postal.

Lisboa — n.º 1-10 de Março de 1888. Não sabemos quanto tempo durou.

Director literário — Mário Bandeira de Lima.

Redacção — Travessa do Fala Só, 10-B — Lisboa.

Administração — Rua Nova do Desterro, 40 r/c — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há os n.ºs 1 (10 de Março); 2 (20 de Março) e 3 (30 de Março).

BOLETIM TELEGRÁFICO

Lisboa — n.º 1 — 15 de Setembro de 1888. 4 páginas. Formato 175x265. Não sabemos quando acabou.

Director — Câmara Lima (1).

Colaboração — Câmara Lima — Ricardo O. Connor.

Na Biblioteca dos CTT há o n.º 1.

(1) — Teotónio Simão da Câmara Lima tinha apenas 20 anos de idade e 2 de funcionário dos CTT quando assumiu a direcção deste jornal. Foi, queremos crer, a sua estrela em que viria a marcar posição de grande destaque. Escritor, humorista, comediógrafo, foi sem dúvida no jornalismo que colheu os melhores louros da sua actividade literária. Arreligadamente monárquico, os seus célebres sueltos no *Correio da Manhã*, na secção *Beco do Fala-Só*, que assinava com o pseudónimo de José da Vida Atrada, eram cheios de graça e por vezes de saborosa ironia. Foi larga a sua colaboração na imprensa, incluindo a da sua classe, e elevado o número de obras estrangeiras que traduziu.

Da sua autoria são os livros *Águas Passadas* (1913); *Beco do Fala-Só* (1919); *Para as vossas orelhas meucas*; *Cartas a mulheres e bilhetes a toda a gente* (1926); *D. Afonso VI na Terceira*; *Na despedida e Com isto não enfado mais*; e ainda uma dezena de peças teatrais que escreveu só ou em colaboração. Faleceu em 1928.

DEFENSOR TELÉGRAFO-POSTAL

Semanário. Órgão da classe telégrafo-postal. 4 páginas. Formato 278x400, a 1.ª série; 297x420, a 2.ª série; e 333x465, a 3.ª série.

Porto — n.º 1 — 13 de Janeiro de 1889 (1.ª série); n.º 1 — 13 de Abril de 1902 (2.ª série); e n.º 1 — 22 de Janeiro de 1911 — ao n.º 269 — 14 de Janeiro de 1917 (3.ª série).

Não sabemos exactamente quanto tempo durou cada uma das séries.

No cabeçalho da 1.ª série do semanário figuraram os nomes seguintes:

Proprietário e Administrador — João Gomes de Oliveira.

Redactores — Casimiro Palha, Cipriano Sá Machado, Eduardo Baptista Diniz (1) e Gregório Medina. No n.º 5 desaparece o nome de Baptista Diniz e no n.º 9 o de Sá Machado. No n.º 12 entra para a redacção Câmara Lima.

Redacção e administração desta série foi na Rua Costa Cabral, 12-16 — Porto.

A composição e impressão na Tipografia da Empresa Literária e Tipográfica, Rua D. Pedro, 184 — Porto.

2.ª série:

Editor e Administrador — João Gomes de Oliveira.

Secretário da Redacção — Casimiro Palha e tempo depois Domingos do Patrocínio.

Redacção e Administração — Rua Garret, 47 — Porto.

Composto e impresso na Tipografia da Empresa Literária — Rua D. Pedro, 184 — Porto.

3.ª série:

Director n.ºs 1 a 52 — J. J. Gomes Teixeira; 53 a 129 — A. Mendonça; 130 a 153 — Joaquim Teixeira de Azevedo Júnior; 154 a 168 — Armando Mendonça; 169 a 266 — Manuel Fernandes de Paula e 267 a 269 — Sebastião Machado de Oliveira.

Administrador n.ºs 1 a 10 — Justino de Almeida; 11 a 129 — Armando Mendonça; 130 a 153 — António Teixeira de Almeida.

Editor n.ºs 1 a 52 — Armando de Mendonça; 53 a 103 — J. Sousa e 104 a 269 — J. S. Freixas.

Redacção e administração:

N.ºs 1 a 10 — Rua da Alegria, 566 — Porto; 102 a 168 — Praça da Batalha, 64 — Porto; 169 a 269 — Rua Sá de Noronha, 51 — Porto.

Redacção:

N.ºs 11 a 34 — Rua da Alegria, 566 — Porto; 35 a 48 — Rua de S. Brás, 52 — Porto; 49 a 72 — Praça da Batalha, 62 — Porto; 73 e 74 — Rua das Musas, 111 — Porto; 75 a 101 — Rua da Murta, 111 — Porto.

Administração:

N.ºs 11 a 102 — Rua de Camões, 388-2.º — Porto.

Composição e impressão:

Tipografia A. F. Vasconcelos, Suc. — Rua Sá Noronha, 51 — Porto.

Na Biblioteca dos CTT há: 2.ª série — n.ºs 1, 31 e 91; 3.ª série — n.ºs 1, 13, 266, 268 e 269.

(1) — Eduardo Baptista Diniz, que além de funcionário dos CTT, foi actor, ensaiador e empresário teatral, escreveu várias comédias, dramas, revistas e um grande número de canções e monólogos, de sabor popular que fizeram época nos teatros de Lisboa.

O CORREIO

Semanário.

O 1.º número apareceu em 13 de Julho de 1889. Formato 266x400. Nada mais sabemos.

O TELÉGRAFO

Quinzenário de 16 páginas e formato 156x237.

Porto — n.º 2 — 1 de Março de 1891. Nada mais sabemos.

Proprietário, administrador e editor — Casimiro Palha.

Redacção e administração — Rua de Santa, Catarina, 14 — Porto.

Composto e impresso na Empresa Literária e Tipográfica — Rua de D. Pedro, 184 — Porto.

Na Biblioteca dos CTT há o n.º 2.

CONTINUA

JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CONTINUAÇÃO

Apontamentos coligidos por
GODOFREDO FERREIRA

A CORRESPONDÊNCIA

Órgão da corporação telégrafo-postal. Formato 262x376. 4 páginas.

Coimbra — n.º 1 — 1 de Julho de 1891
n.º 17 — 22 de Outubro de 1891
Aveiro — n.º 124 — 5 de Outubro de 1895
n.º 155 — 7 de Maio de 1896
n.º 158 — 28 de Maio de 1896
n.º 175 — 24 de Setembro de 1896

Não sabemos quando acabou.

Redactor e director — José Maria Cipriano.
Editor — Luís Cardoso.

Redacção, Administração e Tipografia — Rua da Sofia, 10 a 12, Coimbra. Passou depois para Aveiro.

Há na Biblioteca dos CTT os números acima indicados.

GAZETA TELÉGRAFO-POSTAL

Órgão de classe que, sob a direcção de Aires do Canto Albuquerque, então aspirante dos CTT, se publicou em Ponta Delgada, no ano de 1894, e de que saíram só 5 números e um suplemento ao n.º 3. Este suplemento é uma folha de formato 130x200 mm, impressa só de um lado e com os dizeres seguintes, além do cabeçalho, bem entendido:

«Tendo nós resolvido dar, no fim de cada ano, um brinde aos nossos assinantes, deparou-se-nos agora essa ocasião. Extingulram-se as estampilhas de dois e meio réis (fórmula especial para jornais); e o Senhor Director Telégrafo-Postal interino, não querendo que o público fosse prejudicado, pagando por cada jornal o dobro da taxa (cinco réis) tomou imediatas providências pedindo, à Direcção Geral dos Correios, autorização para serem cortadas diagonalmente as estampilhas da fórmula de 5 réis, o que foi autorizado, por telegrama, no dia 23 do corrente».

Esta emissão extraordinária e especial tem um grande valor para os filatelistas.

Eis, portanto, o brinde que oferecemos aos nossos assinantes:

«O suplemento ao n.º 3 com a **estampilha especial**».

De facto nesta folha está colada metade de de um selo de 5 réis de «Ponta Delgada», cortado em diagonal, inutilizado com a marca do dia 25 de Novembro de 1894; a mesma data do suplemento.

No livro de Ernesto do Canto **Biblioteca Açoriana**, 2.º volume, há uma referência a este jornaleco: «...Folha de quatro páginas a 3 colunas. N.º 1 de 25-X-1894, tipografia do «Campeão Popular». Terminou com o n.º 5, de 20 de Dezembro seguinte. É sequência de «O Pigmeu».

No mesmo volume, página 212, há uma referência ao **Pigmeu**, de que só apareceram 3 números, em 1893, e à publicação que se lhe seguiu: **Jornal Literário Mensal**, de que saíram apenas 8 números. Apesar de ambos estes jornalecos serem propriedade e direcção de Aires do Canto Albuquerque, nenhum deles é órgão de classe dos CTT, não obstante o segundo ser colaborado, quase exclusivamente, por empregados do Correio e do Cabo Submarino.

O CORREIO

Revista mensal de telégrafos e correios, organizada por dois funcionários da Direcção dos Serviços Telégrafo-Postais.

Lisboa — 1898 — 28 páginas. Formato 97x165. Esta revista foi premiada com diploma de mérito na Exposição da Imprensa realizada por ocasião do Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia.

Composto e impresso na Tipografia de Francisco Luís Gonçalves — R. do Alecrim 80-82 — Lisboa, Proprietários e Directores: António de Sá Pereira e Porfírio António Caminha (1).

Na biblioteca dos CTT só há os n.ºs 1, 2 e 3, de Janeiro, Fevereiro e Março de 1898. Não sabemos quando acabou.

(1) — Porfírio António Caminha era, ao tempo, 2.º oficial do quadro dos Correios. Entre outros trabalhos interessantes deve-se-lhe a tradução, para português, do livro italiano «La posta nel secolo» do notável h'istoriador do correio italiano Henrique Melillo. Esta tradução foi publicada na «Enciclopédia das Famílias», de Lisboa; do n.º 181 (1902) ao número 239 (1906).

REVISTA TELÉGRAFO-POSTAL

Publicação quinzenal ilustrada, literária e científica de informação e recreio para Portugal e Brasil.

Saíram 53 números — de 1 de Novembro de 1900 a 20 de Março de 1903. 16 páginas. Formato 250x160.

Proprietário — Luís Campos Fragoso (1).
Director — Bernardo Mala (2).

Foram colaboradores os melhores elementos telégrafo-postais da época.

Redacção e Administração — Rua de São Paulo 114 — Lisboa, até ao número 16; e na Rua Nova do Carvalho 15-1.º Lisboa, do n.º 17 em diante. Composto e impresso na Tipografia do Comércio, Travessa do Sacramento, ao Carmo 3 a 7, Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

(1) — Luís Campos Fragoso, que faleceu em 1925

na categoria de chefe de Divisão aposentado, foi repetidor da cadeira de electrotecnia no Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e autor do Compendio «Elementos de Física e de Telegrafia Eléctrica» adoptado na Escola Prática Elementar de Telégrafos, por onde estudaram várias gerações de funcionários dos CTT.

(2) — Bernardo Bartolomeu Moniz da Maia, falecido em 1950 na categoria de Chefe de Divisão, aposentado, foi escritor, poeta, comediógrafo e jornalista.

O IDEAL

Órgão da corporação telégrafo-postal. 4 páginas. Formato 272x420.

Viana do Castelo 1901-1902.

Ano I (2.ª série) — n.º 1 — 4 de Novembro de 1901.

É tudo quanto sabemos da sua duração.

Editor — João de Sousa.

Colaboradores — João Rocha e Bravo Rocha.

Redacção e Administração — Rua de São Sebastião — Viana do Castelo.

Na Biblioteca dos CTT há o n.º 1.

O CORREIO

Publicação semanal, com 4 páginas. Formato 273x398.

Porto — n.º 1 — 12 de Junho de 1902 — n.º 30 — 23 de Janeiro de 1903.

Sem nome de director. Editor — José Pereira Teixeira.

Diz a Revista «O Tripeiro», do Porto: «O CORREIO foi o título de uma publicação semanal destinada à defesa dos interesses dos funcionários dos correios, propriedade de José Pereira Teixeira, cujo primeiro número apareceu no Porto, a 12 de Junho de 1902, e que teve limitada existência.

Tinha a redacção na Rua de Santo Ildefonso, 444, e era impresso na Tipografia Académica — Praça da Batalha, 36. Publicava-se às 5.ª feiras».

Na Biblioteca dos CTT só há o n.º 1.

ECO D'OBRAS PÚBLICAS

Dedicado à defesa dos legítimos interesses dos funcionários de todas as direcções gerais do Ministério das Obras Públicas, Correios e Telégrafos, Caminhos de Ferro, Comércio e Indústria e Agricultura.

Lisboa — n.º 1 — 1 de Abril de 1906

n.º 59 — 19 de Maio de 1907.

Publicava-se aos domingos — Quatro páginas. Formato 340x490.

Director — E. A. Nunes Colares.

Administrador — Mário Colares.

Secretário da Administração — Barreto Perdigão.

Redacção e Administração — Rua da Barroca, 130 — Lisboa.

Composição e Impressão — Travessa da Queimada, 35 — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT existem os números todos.

GAZETA DOS CORREIOS

(Do n.º 59 em diante passou a designar-se «Gazeta dos Correios e Telégrafos»).

Porto — n.º 1 — 27 de Março de 1911.

n.º 61 — 23 de Dezembro de 1915.

Administrador — Amílcar Monteiro (1).

Secretário — Artur de Matos (2).

Redactores-Directores — Canto Moniz (3), Roberto dos Santos (4), Raúl Claro, Salvador Saboia (5).

Colaboradores — Oliveira Santos — prosa

Pedro Vidoelra — prosa e poesia

Artur Matos — prosa e poesia

Amílcar Monteiro — prosa

Carlos Ferrelra — prosa e poesia

Canto Moniz — prosa e poesia.

O n.º 22 traz o retrato de Pedro Vidoelra, que foi Director de Serviços dos CTT, prosador e poeta.

(1) — Amílcar Monteiro, terminou a sua carreira como chefe de serviços de exploração de 1.ª classe; colaborou em diferentes jornais de classe, e escreveu uma comédia representada em Portugal e Espanha.

(2) — Artur de Matos, faleceu na categoria de sub-inspector. Tomou parte na 1.ª Guerra Mundial, como oficial miliciano; foi poeta, jornalista e dramaturgo.

(3) — António Borges do Canto Moniz, que era segundo aspirante do quadro dos Correios, quando dirigia este periódico, fechou a sua carreira, em 1942, como chefe de serviço de exploração de 1.ª classe, na direcção da Circunscrição de Santarém. Foi pai do Engenheiro José do Canto Moniz que exerceu o cargo de Director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, depois ministro das Comunicações, e é, presentemente, (1970), Presidente do Conselho Geral da Empresa Pública do Estado dos CTT.

(4) — Roberto dos Santos — foi chefe de Divisão do quadro dos Correios.

(5) — Salvador Saboia — foi funcionário dos CTT do ano de 1909 ao ano de 1919, em que pediu a exoneração. Cavaleiro das Ordens Militares de Cristo e de Benemerência, jornalista e escritor.

A EVOLUÇÃO

Jornal independente. Órgão defensor da classe postal. Formato 283x453.

Lisboa — Ano I — n.º 3 — 28 de Setembro de 1911.

Nada mais sabemos.

Director — Silva Sanches.

Administrador — R. Lambert.

Editor — Aragão e Brito.

Redacção e Administração — Rua do Desterro, 21 - 3.º — Lisboa.

Composto e impresso na «Casa B. da Cunha e Sá» — Rua de São Marçal, 51 A - 53 A — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT só há o n.º 13.

AGENDA POSTAL

Revista postal, de que só se publicaram 5 números. Formato 100x170.

Porto — n.º 1 — 1 de Janeiro de 1912.

Administrador — Humberto Vieira dos Santos.

Propriedade e edição do Centro Beneficente de Instrução e Recreio «António Maria da Silva», dos carteiros e boletineiros do Porto.

Redacção e Administração — Rua do Bom-jardim, 606 — Porto.

Composto e impresso na Industrial Portuguesa (Tip. a vapor) — Rua Almirante Cândido dos Reis, 88 e 90 — Porto.

Na Biblioteca dos CTT só há o n.º 1.

CONTINUA

JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CONTINUAÇÃO

Apontamentos coligidos por
GODOFREDO FERREIRA

A UNIÃO TELÉGRAFO-POSTAL

Boletim quinzenal. Órgão e propriedade da Associação da Classe dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos. 8 páginas. Formato 185x280.

Lisboa — Saíram só 12 números — de 1 de Junho de 1913 a 20 de Dezembro do mesmo ano.

Redactor principal:

n.º 1 a 6 — Salvador Saboja (2).

n.º 7 a 12 — José Mestre Ramos Júnior (1).

Redacção e Administração — Rua dos Armellos, 11-3.º - Lisboa.

Composto e impresso nas oficinas gráficas do jornal «O ZÉ» — Rua Poço dos Negros, 81 - Lisboa (n.º 1 a 7) e na Casa dos Tipógrafos — Calçada do Combro, 38 A-1.º — Lisboa (do n.º 8 em diante).

Na Biblioteca dos CTT existem os n.º 1 a 11.

(1) — José Mestre Ramos Júnior foi dos funcionários mais cultos dos CTT. Apesar de auto-didacto, a vastidão dos seus conhecimentos era notável especialmente no campo da filologia. Faleceu, já aposentado, em Julho de 1959.

(2) — Salvador Saboja que figurou como redactor principal desta publicação, foi, além de funcionário dos correios de 1909 a 1919, jornalista profissional tendo trabalhado no *Século*, *Mundo*, *Portugal*, *Pátria*, *O Volante*, *Vida Mundial*, etc. Escreveu uma dúzia de livros e fez várias traduções de obras estrangeiras.

O EXTRA

Número único publicado pelo pessoal da 2.ª Divisão da Direcção dos Serviços Técnicos, em 5 de Novembro de 1913, ao terminarem uns serões. Manuscrito e tirado a cópiógrafo.

Director — O de Alcongosta (1).

Editor — God (2).

(1) — Era o falecido Chefe da Repartição Engenharia Cassiano de Oliveira, ao tempo 1.º aspirante.

(2) — Era o Chefe da Repartição Godofredo Ferreira, ao tempo 2.º aspirante.

O CLAMOR

Jornal da corporação telégrafo postal, que se publicava em Aveiro. Formato 300x450. 4 páginas.

Director — Generoso Rocha.

Editor — Plácido Pereira.

Redacção e Administração — Largo do Rossio — Aveiro.

Composição e impressão na Tipografia Silva — Largo Luís de Camões — Aveiro.

Na Biblioteca dos CTT há os n.º 43 (1-X-1914) e 47 (1-XI-1914).

AGENDA POSTAL

Revista mensal.

Porto — n.º 1 — Dezembro de 1914

n.º 4 — Março de 1915

Destinada a informar o público de tudo que ao correio diga respeito.

Directores: Amílcar Monteiro e Artur de Matos.

Proprietários. Alberto Annes e Humberto Santos; todos funcionários dos CTT.

O ECO TELÉGRAFO-POSTAL

Quinzenário defensor dos interesses das classes menores dos Correios e Telégrafos.

Porto — n.º 1 — Janeiro de 1915.

Com o n.º 57 a redacção transferiu-se para Lisboa.

Formato: Teve vários formatos.

Na Biblioteca dos CTT existe até ao n.º 365, de Janeiro de 1934, embora com falta de muitos números.

N.º	Redactor principal	Director
1 e 2	Artur Nunes Gomes Ferreira	M. S. Matos
3		M. S. Matos
4 a 12	José de Sousa Palma	Amadeu Gonçalves
13 a 23		António Luís Pinheiro
24 a 57		Amadeu Gonçalves
58 a 62		A. Santos Pinho
63		José Augusto Machado
64 a 65		José de Sousa Palma
67 a 69		Manuel M. Pimenta
70 a 89		Arnaldo Bandeira (Verdades)
90 a 129		José Augusto Machado
130 a 131		Mário Domingues
132 a 156		Mário Sousa Menezes
159 a 158		Abílio Jerónimo
159 a 162		Bartolomeu R. Costa
163 a 188		Artur M. dos Santos
234 a 290		Augusto Machado
291 a 305		Constantino Figueiredo
306 a 365		Augusto Machado

Inicialmente a Redacção e Administração era na Rua da Porta do Sol, 12-1.º - Porto; a composição e impressão na Cooperativa Gráfica — Rua de Entreparedes, 33 - Porto.

O CE

Boletim de propaganda e defesa dos interesses telégrafo-postais. 8 páginas. Formato 96x180. Lisboa — Barreiro — N.º 1 em 15-III a n.º 10 em 31-10-1915.

Directora e editora — Celeste Aurora (1). Publicaram-se só 10 números.

Composto e impresso na Tipografia do Comércio — Rua de Oliveira, ao Carmo, 10 - Lisboa. Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

(1) — *Celeste Aurora da Conceição Soares Maciel, proprietária e directora deste jornalzinho, que não foi além dos 10 números, dirigiu também uma publicação intitulada: Templos, Cruzeiros e Alminhas (Lisboa, 1940). Colaborou noutros jornais da classe.*

O LIBELO

Quinzenário defensor dos interesses da classe dos encarregados Telégrafo-postais.

Mirandela — n.º 1 — 17 de Abril de 1915.

n.º 6 — 8 de Julho de 1915.

Director — Teixeira de Moraes.

SURGE ET AMBULA

Jornal trimensário, fundado e dirigido por uma comissão de sócios da Sociedade «Surge et Ambula», de empregados dos Correios e Telégrafos; 8 páginas. Formato 196x284.

Porto — 1917 — n.º 1 — 1 de Janeiro de 1917
n.º 23 — 10 de Agosto de 1917.

Director — Júlio Hemitério de Carvalho

Editor — José S. Freitas.

Redacção e Administração — Rua do Sol, 127 - 1.º - Porto.

Composto e impresso na Tipografia A. F. Vasconcelos, Suc. — Rua Sá Noronha, 51 - Porto.

Na Biblioteca dos CTT há o n.º 18.

O GREVISTA

Dois números publicados pelos grevistas telégrafo-postais, presos a bordo do paquete «Lourenço Marques».

Lisboa — Setembro de 1917. Formato 184x283.

Redacção e Administração — a bordo do transporte «Lourenço Marques».

Composto e impresso na tipografia Adolfo de Mendonça — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há o n.º 2.

A RESISTÊNCIA

Quinzenário. Órgão telégrafo-postal. Saíram 138 números, de 2 a 8 páginas. Formato 310x485.

Lisboa — Publicou-se irregularmente de 15 de Novembro de 1917 a 15 de Outubro de 1924.

Propriedade de Aníbal Homem de Figueiredo (1) (embora figurasse no cabeçalho Alfredo Cândido);

Director, editor e proprietário, até 1 de Outubro de 1919 — Alfredo Cândido;

Director e editor, desde 17 de Outubro de 1919 — Aníbal Homem de Figueiredo;

Director, desde 17 de Novembro de 1919 — Artur Alberto da Silva Sanches; editor desde a mesma data — F. Martires Ferreira;

Director e editor, desde 15 de Abril de 1920 — Alfredo Cândido;

Director, desde 1 de Março de 1921 — Santos Valente; Editor, desde a mesma data — Alfredo Cândido;

Director desde 20 de Agosto de 1921 — Homem de Figueiredo; Editor desde a mesma data — Alfredo Cândido;

Director e editor, desde 1 de Novembro de 1922 — Aníbal Homem de Figueiredo;

Director e editor, desde 15 de Janeiro de 1924 — Egídio Sebes da Conceição;

Director e editor, desde 1 de Setembro de 1924 — Aníbal Homem de Figueiredo.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

(1) — *Aníbal Homem de Figueiredo, embora com poucas qualidades jornalísticas, foi quem conseguiu aguentar a publicação deste quinzenário durante sete anos. Era um carola pelos assuntos da sua classe, e foi a sua bolsa que, quase exclusivamente, manteve o periódico.*

O CARTEIRO

Número único publicado por um grupo de carteiros para comemorar o 30.º aniversário da sua entrada nos Correios.

Porto — 1918

O CLARIM DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Órgão defensor da disciplina. Formato 195x300 4 páginas.

Mirandela — n.º 1 — 31 de Julho de 1919

n.º 2 — 10 de Agosto de 1919.

Proprietário, director e editor — Orindo Jales. (Este Orindo era então um analfabeto e foi, por essa época, distribuidor supra; era o testa de ferro do verdadeiro dono do jornal, José Eduardo Teixeira de Moraes).

Composto e impresso na Tipografia Neves, Mirandela.

Na Biblioteca dos CTT há o n.º 1.

A CAIXA ECONÓMICA POSTAL

Publicação gratuita de propaganda da Caixa Económica postal de Ansião. Formato 263x398.

Ansião — n.º 1 — 3 de Agosto de 1919 — 2 páginas.

n.º 2 — de 1920 — 4 páginas.

Director, Editor e Proprietário — Paulo Brás Medeiros (1).

Redacção e Administração em Ansião.

Composto e impresso na «Casa de Povo», de Pombal.

Na Biblioteca dos CTT há os dois números.

(1) — *É curiosa a carolice deste funcionário que publicou, à sua custa, esta folha de propaganda da Caixa Económica Postal. Cremos que só saíram estes dois números.*

CONTINUA

JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Apontamentos coligidos por
GODOFREDO FERREIRA

A DESAFRONTA

Órgão dos Correios e Telégrafos. Formato 300x
x408.

Director — José Monteiro (1)
Secretário de Redacção — António Alves Correia
Administrador — Armando de Carvalho.

Na Biblioteca dos CTT há os n.º 27 (22-2-1920), 29, 32, 33, 34, 35, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, e 54 (10-11-1921).

Dos números que possuímos vê-se que primeiramente o jornal se publicou na Régua, pelo menos até ao n.º 35. O n.º 42 é publicado em Vila Real. E o n.º 46, pelo menos, até ao fim, no Porto.

(1) Jornalista, autor e editor de vários trabalhos de mérito e de muito interesse público sobre correios, telégrafo e telefones, no estilo de "almanaque", "anuário", "agenda", "calendário", "roteiro", etc.

A MÃO FATAL

Número único de caricaturas, dedicado à classe telégrafo-postal, com 8 páginas. Formato 130x180.

Lisboa, Novembro de 1920.

Proprietário, director, editor e responsável — Alfredo Cândido (1).

(1) — Alfredo Cândido, pintor, não era funcionário dos CTT, mas cunhado do inspector Adolfo Menço Sardinha.

O TELÉGRAFO-POSTAL

Órgão e propriedade da Associação de Classe do Pessoal Maior dos Correios e Telégrafos.

Publicou-se em Lisboa muito irregularmente:

1ª série — de Outubro de 1920 a Setembro de 1922; 13 números de 8 páginas — Formato 187x310;

2ª série — de Janeiro de 1923 a Outubro de 1924; 30 números de 4 páginas — Formato 300x405;

3ª série — de Abril de 1926 a Dezembro do mesmo ano; 7 números de 4 páginas — Formato 305x440;

4ª série — de Junho de 1927 a Novembro do mesmo ano; 7 números de 4 páginas — Formato 200x275.

Redactor principal:

1ª série: n.º 1 a 10 — Mário Fernando de Oliveira (1).
11 — Fernando de Macedo
12 e 13 — Mário de Oliveira

2ª série: n.º 1 a 14 — Luís Gonzaga Monteiro (2)
15 a 30 — Alberto Ferreira Ramalho
Supl. n.º 30 — Dr. José Magalhães e Menezes, médico

3ª série: n.º 1 a 3 — José Simões
4 a 7 — Moreira e Sousa

4ª série: n.º 1 a 5 — Roberto Rodrigues

Director:

4ª série: n.º 1 a 7 — Manuel Tavares Greló.

Redacção e Administração — Rua Eugénio dos Santos, 159 — 2.º — Lisboa.

A composição e impressão variou: a 1ª série utilizou para o efeito a tipografia da Sociedade Editorial Democrática — Travessa da Agua Flor, 33 — Lisboa; a 2ª série a tipografia do "Sport de Lisboa" — Rua da Rosa, letra A — Lisboa; a 3ª série a Tipografia de Marques da Silva, Lda. — Rua Ferreira Borges, 131 — Lisboa; a 4ª série — a tipografia da Calçada de Santo André, 101 — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

Os dirigentes deste periódico da maior categoria literária e jornalística foram, incontestavelmente, Mario Fernando de Oliveira e Luis Gonzaga Monteiro.

(1) — Mário de Oliveira, falecido em Maio de 1969, na categoria de chefe de serviço de exploração, aposentado, prestou serviço nos sectores electrotécnicos durante muitos anos. Foi sócio fundador do "Sport Lisboa e Benfca" e em toda a sua vida se consagrou a assuntos desportivos, especialmente como jornalista, de grande competência nesta especialidade. Foram inúmeras as jornais em que colaborou. Autor de diversas publicações relativas a r. telégrafos e a desporto.

(2) — Luis Gonzaga Monteiro, que encerrou a sua carreira burocrática como chefe de serviços de exploração de 1ª classe, foi um funcionário dos CTT de extraordinária competência, grande dedicação e seriedade absoluta no exercício das suas funções. Apaixonado cultor da pureza de língua portuguesa, colaborou em vários jornais, em particular nos do pessoal dos Correios e Telégrafos, e publicou alguns trabalhos da mesma especialidade. E ainda hoje, com 82 anos, plenos de lucidez, mantém-se fiel ao purismo da nossa língua, e acompanha com o maior interesse tudo que decorre no Organismo em que serviu próximo de meio século.

FOLHA SOLTA

Porto, 1921

Proprietário — Teixeira de Moraes

Nada mais sabemos

O VERGALHO

Quinzenário humorístico de assuntos dos CTT, de 4 a 6 páginas. Formato 208x313.

Porto — n.º 1 — 1 de Fevereiro de 1921; n.º 10 — 30 de Junho de 1921.

Director e editor — Carlos Lino da Rocha Júnior.

Redacção e Administração — Rua do Bonfim, 224 — Porto

Composição e impressão na Tipografia António F. Vasconcelos, Lda. Porto.

Na Biblioteca dos CTT há os n.º 2 a 7.

A POSTA PORTUGUESA

Quinzenário, de 4 páginas. Formato 283x405.

Lisboa. Publicou-se regularmente de 15 de Julho de 1922 a 1 de Julho de 1923; 24 números.

Director-proprietário — Artur A. da Silva Sanches (1).

Administrador e editor — José Duarte Belo.

Redacção e administração — Rua Visconde de Valmor, 3 — IF — 1º Lisboa.

Até ao nº 11 — composto e impresso na Tipografia de Boente e Silva — Rua do Século, 2 C — 1º — Lisboa.

Nºs 12 e 13 — na Tipografia América — Rua da Escola Politécnica, 267 — Lisboa.

Do nº 13 em diante — na Tipografia Viuva Batalha — Rua Saraiva de Carvalho, 53 — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

(1) — Artur da Silva Sanches, que faleceu em 1954, na situação de Chefe de Repartição, aposentado, foi proprietário, director e principal colaborador deste quinzenário, tal como já fora de outro periódico de classe "A Evolução".

A UNIÃO POSTELEGRÁFICA

Órgão de propaganda da comissão organizadora do Sindicato Nacional do Pessoal dos Correios, Telégrafos e Telefones; de 4 a 6 páginas. Formato 283x422.

Lisboa — nº 1 — 1 de Fevereiro de 1923
nº 28 — 1 de Maio de 1924.

Directores:

nºs 1 a 11 — Joaquim dos Santos Pimenta
12 a 24 — Vítor Hugo Vital
25 e 26 — António Pereira
27 e 28 — José Pereira Júnior.

Colaboradores: J. Santos Pimenta, F. Mendonça, Battaglia, etc.

Redacção, Administração, Composição e Impressão — Rua da Madalena, 91 — 2º — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT existe a colecção completa.

A ACÇÃO

Quinzenário defensor da classe telégrafo-postal, até 20 de Novembro de 1927 (nº 62); desde 1 de Janeiro de 1928 (nº 63); Quinzenário defensor do Pessoal Maior dos Correios e Telégrafos; de 4 a 8 páginas. Formato 305x425.

Lisboa — nº 1 — 1 de Setembro de 1924
nº 110 — 30 de Julho de 1931.

Era propriedade do inspector Moisés Moreira Feijão, mas o seu nome não figurava no cabeçalho do jornal.

Editor e proprietário — M. Ferreira, até 15 de Outubro de 1925; C. de Sousa, desde 1 de Novembro de 1921 até 15 de Junho de 1926.

Director, editor e proprietário — C. de Sousa (nº 43), de 1 de Julho de 1926;

João Rico (1), desde 1 de Agosto de 1926 até 25 de Janeiro de 1927 (nº 51);

Júlio Ferreira, desde 25 de Março de 1927 (nº 52).

Redacção e administração — Rua Pereira e Sousa, 15 r/c — Lisboa

Composição e impressão — Sociedade Tipográfica, Lda. — Rua do Século 170 — Lisboa (dos nºs 1 a 10); Oficinas de Higino A. Merone, Calçada de Santo André, 101 — Lisboa (dos nºs 11 ao 52); Oficinas da revista "Omnium" Rua Eugénio dos Santos, 159 — Lisboa (dos nºs 53 ao 74); Tipografia Rosa, Lda. — Rua da Madalena (nºs 75 a 80); Imprensa Beleza — Rua da Rosa, 99 — Lisboa (dos nºs 81 a 82); e n' A Óptima Tipografia — Travessa do Arco, à Graça, 26 — Lisboa (dos nºs 83 ao 110).

Há a colecção completa na Biblioteca dos CTT.

(1) — João Rico não era funcionário dos CTT. Era, em 1917, alferes miliciano de artilharia e foi ele, como oficial de dia, que em Setembro do ano referido, recebeu os funcionários dos CTT presos e enviados para o Forte de Caxias, por motivo da greve. Muito compreensivo, dispensou os prisioneiros a melhor atenção, compatível com a sua situação. João Rico, que foi poeta de mérito, morreu muito novo.

CORREIO DE PORTUGAL

Órgão defensor da classe dos Correios e Telégrafos — 3 vezes por mês.

Póvoa do Varzim — nº 1 — 5 de Agosto de 1926
nº 145 — 20 de Maio de 1931

Formato: 1 a 36 — 290x405
37 a 101 — 290x440
102 a 145 — 213x308

Director — Leopoldino Loureiro

Redacção e Administração — Largo da Bandeira, 9 — Póvoa

Composto e impresso na Sociedade Gráfica Povense.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

O CORREIO E TELÉGRAFO

Semanário profissional, útil, instrutivo e recreativo, de 4 páginas. Formato 230x328.

Porto — nº 1 — 14 de Novembro de 1926
nº 128 — 1 de Janeiro de 1935.

É o seguimento do semanário "A Desafronta"

Director — José Monteiro.

Redactor — Luís Gonzaga Monteiro (dos nº 1 a 31).

Editor — Frederico Andrade.

Redacção e Administração — Rua do Correio, 82
1º — Porto (do nº 1 ao nº 72. Na Estação Central dos Correios do nº 73 em diante).

Composição e impressão na Tipografia do Anuário dos Correios e Telégrafos — Praça do Almada, 36 — Póvoa do Varzim, dos nº 1 a 54. Na Tip. Lito Gonçalves & Nogueira, Lda. — Rua Porta do Sol, 33 — Porto, dos nº 55 a 60. Na Tipografia da Agência de Publicidade Nunes & Rosas — Rua Passos Manuel, 198 — Porto, dos nº 61 ao 91. Na Tipografia da Empresa Diária do Porto, Lda. — Rua de S. Bento da Vitória, 10 — Porto, do nº 92 em diante.

Na colecção da Biblioteca dos CTT faltam os nº 3, 12, 53, 71, 83, e 103.

OMNIUM

Revista ilustrada.

Publicação quinzenal de Correios, Telégrafos, Telefones, Electricidade, Radiotelegrafia, Radiodifusão e Filatelia, de 16 páginas, formato 150x210, de que só saíram 4 números.

Nº 1 — 5 de Maio; nº 4 — de 25 de Junho de 1927.

Proprietário-director — Moisés Moreira Feijão (1).

Nesta Revista que, infelizmente, pouco durou, por falta de assinantes, colaboraram distintos funcionários dos CTT, dessa época: Raúl das Neves Reis (chefe dos Serviços Telegráficos da cidade de Lisboa, poeta, prosador, jornalista); Engenheiro Benjamim Mendonça; Inspectores dos Correios Augusto Veras (escritor, dramaturgo e autor de diferentes livros de ensino postal) e João Luís Maria da Silva; Engenheiro David de Sousa Pires; Inspector Francisco Mendonça (um dos dois inventores do "Regulador Baudot"); Luís Quinard (funcionário superior dos Telégrafos franceses, muito interessado pelas coisas de Portugal); e Simões Ferreira (negociante de selos e competentíssimo em assuntos de filatelia).

Na Biblioteca dos CTT há os 4 números.

(1) — Moisés Moreira Feijão, que se aposentou na categoria de inspector, foi funcionário muito competente e muito activo. Chefiou os Serviços Telegrafo-Postais do Distrito de Lisboa e esteve em França, na 1ª grande guerra, como tenente equiparado, nos Serviços Postais do CEP.

O CARTEIRO

Órgão defensor da classe de carteiros, de 2 e 4 páginas. Formato 262x390 e 207x300.

Porto — nº 1 — Fevereiro de 1929
nº 8 — Setembro de 1929.

Director — Manuel Gomes Ferreira — do nº 1 ao nº 5

Américo da Conceição Rocha — do nº 6 ao nº 8.

Redacção, Administração, Composição e Impressão — Rua de S. Vítor 133 — Porto.

Na Biblioteca dos CTT existem os nº 1, 2, 4, 6, 7 e 8.

A UNIÃO TELÉGRAFO-POSTAL

Órgão dos trabalhadores dos Correios e Telégrafos de Portugal, de 4 páginas. Formato 219x298.

Porto — nº 1 — Outubro de 1929
nº 9 — Outubro de 1930.

Director:

nº 1 a 4 — Américo da Conceição Rocha

5 a 9 — Mário Azevedo Leite.

Redacção e Administração — Rua de S. Vítor, 133 — Porto.

Composto e impresso na "Imprensa Comercial" — Rua da Conceição, 35 — Porto.

Na Biblioteca dos CTT há os nº 1 a 3 e 5 a 8.

O TELÉGRAFO-POSTAL

Número anual de 4 páginas. Formato 262x360.

Porto, 5 de Julho de 1930.

Propriedade do "Grupo Recreativo Telégrafo-Postal".

Director e editor — Eloi Meireles.

Redacção e Administração — Largo dos Poveiros, 96, 1º — Porto

Composto e impresso na Tipografia Reclamo Teatral — Rua do Cativo, 18 — Porto.

Na Biblioteca dos CTT há este número.

CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELEFONES

Número de homenagem ao Administrador Geral interino Major Miguel Bacelar. 8 páginas. Formato 200x300.

Lisboa, 15 de Maio de 1932. (1932)

Editor — António Claro Júnior.

Redacção, composição e impressão — Tipografia Rosa — Rua da Madalena, 31 — Lisboa.

Há este número na Biblioteca dos CTT.

GAZETA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Quinzenário cultural e defensor dos interesses da classe; de 4 páginas; formato 250x383.

Porto — nº 1 — 20 de Dezembro de 1932; nº 13 — 9 de Novembro de 1933.

Director, editor e proprietário — António Fachada.

Chefe de redacção — C. Santos Vale.

Redacção e Administração — Rua da Firmeza, 179 — Porto.

Composto e impresso no "Comércio de Gaia" — Vila Nova de Gaia.

Na Biblioteca dos CTT há todos os números.

O CORREIO E AS TELECOMUNICAÇÕES

Órgão oficial da Associação de Classe do Pessoal Maior dos CTT; 4 a 8 páginas. Formato 278x367.

Lisboa — nº 1 — Março de 1933; nº 9 — Novembro de 1933.

Director — Engenheiro J. D. Moreira e Sousa

Editor — Bernardino Maria

Proprietário — Manuel Lopes.

Redacção e Administração — Rua Eugénio dos Santos, 159 — Lisboa.

Até ao nº 6 — composto e impresso na Sociedade Industrial de Tipografia — Rua Almirante Pessanha, 3 a 5 — Lisboa; do nº 7 em diante na "Optima Tipografia" — Travessa do Arco, à Graça, 26 — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

A MUTUALISTA

Número comemorativo do 69º aniversário da "Associação Mutualista do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos, de Lisboa".

10 de Março de 1935.

Número único — 4 páginas. Formato 200x290.

Editor — Associação Mutualista do Pessoal menor dos Correios e Telégrafos de Lisboa.

Redacção, composição e impressão — Tipografia Rosa — Rua da Madalena, 31 — Lisboa.

ACÇÃO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Mensário, de 8 páginas. Formato — 210x290.

Lisboa — nº 1 — 15 de Abril de 1935; nº 6 — de Setembro de 1935.

Director — José Grácio Ribeiro (não era funcionário dos Correios, mas advogado em Lisboa).

O proprietário e director, de facto, era o inspector Moises Moreira Feijão.

Editor — E. J. Carvalho.

Redacção e administração — Calçada do Sacramento, 23 — Lisboa.

Composto e impresso na Tipografia Beleza — Rua da Rosa — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há os seis números.

A COOPERATIVA

Boletim mensal, propriedade da Cooperativa dos empregados dos Correios e Telégrafos. 6 páginas. Formato 140x220.

Sede — Rua das Picoas, 17.

Redactor — Raul Marques, gerente administrativo.

Nº 1 Ano de 1935 — 4 páginas.

Nº 2 - Julho de 1935 — 6 páginas.

Nº 3 — Setembro de 1935 — 6 páginas.

Nº 4 — Março de 1936 — 6 páginas.

Composto e impresso nas "Indústrias Gráficas Reunidas" — Rua do Diário de Notícias, 148 — Lisboa.

Na Biblioteca dos CTT há a colecção completa.

INFORMADOR TELÉGRAFO-POSTAL

Desta publicação semanal, essencialmente informadora da legislação que interessava à classe telégrafo-postal, publicou-se o nº 1, em 31 de Janeiro de 1942, interrompendo a publicação com o nº 9, em 7 de Maio do mesmo ano. Era coordenada por Augusto Vieira de Abreu. (Arquivo Coimbra — 1946)

BOLETIM DO CDCR

Mensário do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT, de entre 14 a 46 páginas, formato 185x275.

Lisboa, nº 1 — Agosto de 1966; em publicação.

Director — Engenheiro G. S. Sarsfield, Chefe de Repartição.

Chefe de Redacção — Mascarenhas Palma, Chefe de Serviços de Exploração de 1ª classe.

Editor — Furtado Fernandes, Chefe de Serviços de Exploração de 1ª classe.

Redacção e Administração — Rua de S. José, 10 — 1º — Lisboa-2.

Composto e impresso na Tipografia Mil-Homens — Bombarral.

Há a colecção completa na Biblioteca dos CTT.

JORNAIS DE CLASSE

DOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

ADITAMENTO

Apontamentos colligidos por
GODOFREDO FERREIRA

O OBSERVADOR

Boletim informativo do pessoal dos CTT da Praça de D. Luís.

Tirado ao duplicador.

Formato 150x200. 8 a 12 páginas.

Lisboa — n.º 1 — Maio de 1970

n.º 2 — Junho de 1970.

Só saíram estes números.

Director e editor: Gomes da Silva.

Director adjunto: Óscar Vieira.

Redacção e Administração: Secretaria da
CCT de Lisboa. Praça de D. Luís — Lisboa-2.

Na nossa biblioteca existem os dois números publicados.



ÍNDICE REMISSIVO

pela ordem alfabética dos títulos dos jornais,
com a indicação do ano em que iniciaram
a publicação:

A Acção — 1924

Acção dos Correios e Telégrafos — 1935

Agenda Postal — 1912

Agenda Postal — 1914

Boletim do CDCR — 1966, em publicação

Boletim do Correio — 1869

O Boletim Postal — 1888

Boletim Telégrafo-Postal — 1881

Boletim Telegráfico — 1888

A Caixa Económica Postal — 1919

O Carteiro — 1918

O Carteiro — 1929

O CE — 1915

O Clamor — 1914

Clamor Telegráfico — 1868
O Clarim dos Correios e Telégrafos — 1919
A Cooperativa — 1935
O Correio — 1889
O Correio — 1898
O Correio — 1902
O Correio Elétrico — 1883
Correio de Portugal — 1926
Correio das Províncias — 1881
O Correio e as Telecomunicações — 1933
O Correio e Telégrafo — 1926
Correio e Telégrafos — 1884
Correios, Telégrafos e Telefones — 1932
A Correspondência — 1891

Defensor Telégrafo-Postal — 1889
A Desafronta — 1920

Eco d'Obras Públicas — 1906
O Eco Telégrafo-Postal — 1915
Elucidário Postal — 1885
A Evolução — 1911
O Extra — 1913

Folha Solta — 1921

Os Funcionários Públicos — 1885

Gazeta do Correio — 1869.
Gazeta dos Correios — 1911
Gazeta dos Correios e Telégrafos — 1932
Gazeta Telegráfica — 1878
Gazeta dos Telégrafos — 1878
Gazeta Telégrafo-Postal — 1894
O Grevista — 1917

O Ideal — 1901

Informador Telégrafo-Postal — 1942

Jornal Telégrafo-Postal — 1885

O Libelo — 1915

A Mão Fatal — 1920

A Mutualista — 1935

O Noticiário Telégrafo-Postal — 1886

O Observador — 1970, em publicação

Omnium — 1927

A Posta Portuguesa — 1922

A Resistência — 1917

Revista de Electricidade e Telegrafia — 1883

Revista de Electricidade, Telégrafos, Faróis e
Correios — 1884

Revista Telegráfica — 1866

Revista Telégrafo-Postal — 1900

Surge et Ambula — 1917

O Telégrafo — 1891

O Telégrafo-Postal — 1920

O Telégrafo-Postal — 1930

A União Telegratónica — 1923

A União Telégrafo-Postal — 1913

A União Telégrafo-Postal — 1929.

O Vergalho — 1921

